**VÍCIO: DOENÇA OU PECADO?**

**George Vandeman**

**Em Washington, pessoas estão se matando. Tudo por causa de uma ampola de crack (cocaína cristalizada). Os viciados em cocaína são vítimas de uma doença? E quanto aos viciados em álcool e fumo... Isso é uma doença, ou ousamos chamar de pecado? Seja o que for, existe ajuda se você precisar dela hoje.**

**Traficantes e dependentes enchem as ruas das grandes cidades. Precisando de dinheiro para sustentar seu hábito, prostitutas e ladrões andam pelos becos. Pessoas chegam a cometer homicídios por causa de uma ampola de crack. A fronteira sul da América é um canal do tráfico de drogas, sabia? A polícia vem travando uma batalha perdida... Para cada rei das drogas que ela consegue agarrar, surgem dois em seu lugar. E o mais perturbador de tudo é que os americanos tem uma demanda insaciável por esse produto químico.**

**Curiosamente, a questão da droga surgiu durante a campanha presidencial de 1988 como o problema número um da América. O presidente Bush no dia de sua posse enfatizou sua promessa de lutar contra o abuso das drogas. Eu estava sentado na plataforma atrás desse líder recém-empossado quando ele disse estas palavras: "Este flagelo tem que acabar."**

**O flagelo da dependência das drogas foi particularmente perverso na capital dos Estados Unidos. Como prova disso, em 1988 a cidade de Washington teve o mais alto índice de homicídios da nação. Quando as mortes atingiram o máximo durante o primeiro trimestre de 1989, percebeu-se que algo drástico tinha que ser feito, e rapidamente. O presidente Bush nomeou William Bennett como o novo diretor do gabinete, na Casa Branca, do Conselho Nacional de Entorpecentes, o Czar federal das drogas.**

**Com um desafio maior do que seu título, Bennett lançou um ataque sem precedentes sobre o problema das drogas em Washington. Foi um projeto de 80 milhões de dólares para derrubar os traficantes e seus comparsas.**

**Os pais sabem que o contingente policial não é suficiente para salvar seus filhos do uso de drogas. Ficam em dúvida sobre o que dizer aos adolescentes... Especialmente quando a geração mais jovem ressalta a inconsistência de muitos adultos. Eles dizem: "Vocês me chamam de dependente, mas e quanto às suas bebidas? O álcool também não é uma droga? E quanto aos seus cigarros cheios de nicotina?"**

**Esses jovens tem sua razão, temos que admitir. Muitos adultos dão um exemplo fatal ao ter seus próprios vícios. Mais de mil fumantes morrem por dia devido a esse hábito. E quem pode computar o custo do alcoolismo em lares desfeitos, ossos quebrados e promessas não cumpridas?**

**Bem, chega de falar sobre o problema. Ouvimos a respeito todos os dias. Vamos procurar soluções. A verdadeira batalha deve ser ganha na mente e no coração dos consumidores. Se a demanda de drogas não parar, os fornecedores sempre acharão um meio de contrabandear sua mercadoria. Portanto a demanda de drogas, a dependência em si, deve ser confrontada. Isto levanta uma questão: estamos discutindo uma doença ou um pecado? A resposta é importante. Sabe, alguns sugerem que a dependência é um destino pré-determinado, algo programado desde o nascimento nos gens. Se isso for verdade, como você pode culpar um dependente por cumprir seu destino? Mas, por outro lado, se a dependência é um comportamento que pode ser evitado, um pecado a ser destruído, não há desculpa para a dependência da cocaína, ou o hábito do fumo e da bebida.**

**A primeira página de um jornal da Califórnia trouxe o triste relato de uma motorista bêbada que matou três adolescentes na rodovia 101. Eles caminhavam pelo acostamento da estrada em busca de ajuda para o seu carro enguiçado, quando foram atropelados por ela. Seu nível de álcool no sangue era o dobro do limite legal de intoxicação na Califórnia. Tragicamente, na noite anterior essa mesma motorista tinha sido detida por dirigir embriagada, e em seguida solta. As autoridades estão acusando-a de assassinato. Bem, se essa motorista é uma vítima indefesa de uma doença que ela não pode controlar, então a sociedade não deve responsabilizá-la pela morte daqueles adolescentes. Mas se ela pode ter escolhido, quanto a embriagar-se de novo na noite em que matou os garotos, será que ela não deve ser responsabilizada?**

**Não faz muito tempo um grupo de pessoas suscitou muita controvérsia ao desafiar a crença de que o alcoolismo é uma doença. Na verdade, foi só a partir dos anos sessenta que essa noção de que o vício é uma doença tornou-se popular. E muitos psicólogos cristãos e pastores, quase que por omissão, aceitaram as conclusões de pesquisadores seculares. Agora, muitos especialistas reconhecem que o alcoolismo é um problema de comportamento em vez de meramente uma doença.**

**Herbert Fingarette é consultor sobre alcoolismo e dependência da Organização Mundial de Saúde e pesquisador do Centro Stanford para estudos avançados e ciência comportamental. Ele recentemente escreveu o livro: Beber Excessivamente: o Mito do Alcoolismo como Doença. O mito, notou? Ele sugere no livro que ver o hábito como uma doença é ignorar a responsabilidade e "negar a dimensão espiritual" da dependência do álcool. Fingarette nos lembra que não existe qualquer evidência científica que indique que os alcoólicos são incapazes de fazer algo para banir seu hábito. É a fixação do que bebe que determina o consumo do álcool. Atualmente, ele acrescenta: "Nenhuma autoridade de expressão aceita o conceito clássico de doença para o alcoolismo."**

**Suponha que algumas pessoas sofram de uma fraqueza genética para o alcoolismo. Todos nós sofremos compulsões e predisposições para pecar de um modo ou de outro. E toda vez que cedemos a estas fraquezas, temos que enfrentar as conseqüências. Os alcoólicos e todos os demais com dependências devem assumir a responsabilidade por seu comportamento. Eles não são vítimas indefesas, do mesmo modo como as vítimas que eles costumam atingir. Considere isto. Pode parecer bonito e compassivo dizer aos amigos dependentes que eles não tem culpa por seu problema, que eles são vítimas de uma doença que não podem controlar. Mas pense bem nisso, amigo... O que estarão ouvindo realmente de nós é que eles não tem mais jeito. Isto é péssimo para eles, e não é verdade. Os dependentes podem se erguer e obter ajuda. Mas enquanto não assumirem a responsabilidade por sua dependência eles jamais agirão de modo responsável. Portanto vamos incentivar as pessoas para que mudem. Isto é importante. Quando unimos nossa vontade com a força de Deus, podemos fazer tudo através de Cristo. Seu amor nos dá força.**

**Há anúncios na TV americana para que os dependentes busquem ajuda para seu problema. Obviamente o dependente pode desprezar a ajuda, ao contrário das doenças em que não temos saída a não ser buscar ajuda. Portanto, o alcoolismo é uma "desordem de comportamento", não apenas uma "doença". E francamente, "desordem de comportamento" é apenas um outro meio de dizer "pecado".**

**O que a Bíblia diz sobre a dependência? Bem, a Palavra de Deus não exalta a natureza humana, eu lhe garanto. Ela é muito franca sobre o problema do pecado que todos nós sofremos. Jeremias dezessete, nove diz: "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto..."**

**Este problema do pecado é considerado um tipo de doença, de certo modo. Vemos isso em Isaías um, cinco. "...Toda a cabeça está enferma e todo o coração fraco."**

**Evidentemente a dependência pode ser considerada uma doença no sentido de que todo pecado é uma doença... Mas não é uma doença como o sarampo, sobre o qual não temos controle. E desde que a responsabilidade humana está envolvida na dependência, é de se esperar que a Bíblia tenha alguma advertência sincera sobre esse comportamento destrutivo, você não acha? E ela tem.**

**No Novo Testamento o apóstolo Paulo enumera vários pecados, incluindo entre eles coisas como o adultério e o ódio. Gálatas cinco, versículo vinte e um descreve isto de modo bem forte: "Invejas, homicídios, bebedices, glutonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus."**

**Esta é uma declaração forte da Palavra de Deus. A bebedice é relacionada com várias práticas pecaminosas que nos desqualificam para o Céu. Por favor, entenda que o Senhor não nos considera culpados quando nos arrependemos de nossos pecados e vamos honestamente até Ele buscar ajuda, mesmo quando lutamos e falhamos. O que nos rouba a vida eterna é a teimosa recusa em enfrentar nossos pecados e trocá-los pelo que Jesus tem a nos oferecer. Esse é o problema.**

**Lembra da história que Cristo contou sobre o filho pródigo? Aquele jovem abandonou seu pai e saiu de casa indo para bem longe, onde desperdiçou tudo numa vida dissoluta. Finalmente, a Bíblia diz, ele "caiu em si". Em outras palavras, ele confrontou o seu comportamento. Aí ele tomou a grande decisão e disse a si mesmo. "Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: pai, pequei contra o céu e perante ti..." (Lucas 15:18) Chega de viver erradamente aqui. Chega de desculpas. O pródigo assumiu total responsabilidade por suas bebedeiras e as chamou de pecado. Ele disse: "eu pequei." Aí ele fez algo a respeito... Ele agiu indo para casa. O pai correu para receber seu filho arrependido, perdoando-o total e livremente com a declaração: "porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado." (Lucas 15:24) Note que o filho tinha-se perdido, estava espiritualmente morto. Não apenas doente, mas perdido. Graças a Deus, agora que o rapaz havia confrontado seu comportamento de dependência e ido para a casa de seu pai, ele estava vivo e salvo.**

**Os alcoólicos não estão perdidos por beberem, mas apenas por rejeitarem a Jesus Cristo como seu refúgio e buscarem em vez disso, seu consolo na garrafa. Os dependentes de drogas não estão perdidos por causa do desejo insaciável. Acontece que eles se entregam a uma falsa realização em lugar daquela que jesus oferece.**

**Vamos sondar um pouco mais fundo a natureza do pecado, o porquê da entrega à dependência ser pecado. Em Romanos 13, versículos 13 e 14 encontramos o seguinte: "Andemos honestamente, como de dia, não em glutonarias, nem em bebedeiras, nem em desonestidades, nem em dissoluções, nem em contendas e inveja; mas revesti-vos do Senhor jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências."**

**Toda imoralidade, inclusive bebedeira, é um fraco substituto de Jesus em nossa vida. Quando estamos solitários, Ele quer que encontremos companhia Nele, não no pecado. Quando sofremos stress, ele nos convida para ir até Ele e descansar. Quando estamos felizes, Ele sente prazer ao compartilharmos nossa alegria com Ele. Amigo, por quais quer que sejam as razões que levem as pessoas a beber ou usar drogas, sejam essas drogas cocaína, fumo ou qualquer outra... Jesus quer que em vez disso dependamos Dele. É por isso que o texto citado nos diz para "revestirmos do Senhor Jesus Cristo".**

**Para ter um tal relacionamento, a Bíblia diz, devemos evitar provisão para a carne e satisfazer seus desejos. Portanto diga não ao pecado e diga sim a jesus!**

**Vamos tornar tudo isto prático: Se a sua luta é contra o álcool, retire as cervejas da sua geladeira. Livre-se delas. Se cocaína é o seu problema, jogue-a pelo esgoto. Você fuma? Jogue fora seus cigarros. Talvez você precise de aconselhamento profissional... Encontre alguém que possa ajudá-lo com sua dependência. Não confie naqueles que pensam que sabem mais do que Deus sobre enfrentar e confessar nossos pecados. Acima de tudo, meu amigo, ponha Jesus em primeiro lugar na sua vida!**

**Lembre-se, as dependências são a expressão do vazio sem Cristo. Podemos encontrar nossa realização Nele e no que ele oferece, em vez de ficarmos brincando com as falsidades do diabo. Há uma razão muito especial para tratarmos nosso corpo com responsabilidade. O Senhor jesus sacrificou Sua vida para que pudéssemos pertencer a Ele. "Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." (I Coríntios 6: 19,20).**

**Pense nisso... O Deus vivo e amoroso faz residência dentro de nosso corpo e da nossa mente! Naturalmente, tal privilégio traz suas responsabilidades. Se Deus faz de nosso corpo humano Seu templo, o mínimo que podemos fazer é cuidar bem dele. Você não acha?**

**Os cristãos previdentes reconhecem isso agora. Os adventistas do sétimo dia, há mais de um século, entendem que a boa religião se interessa pela boa saúde. Por isso eles não fazem uso do fumo e das bebidas e dão ênfase às vantagens dos exercícios, do ar puro, da luz do sol e de uma dieta balanceada. O viver saudável compensa? É claro que sim. O estilo de vida dos adventistas abstendo-se das bebidas alcoólicas e do fumo, e fazendo uma dieta de alimentos naturais os ajuda a viver de sete a nove anos mais do que a população em geral, segundo as pesquisas... Com 50 por cento a menos de casos de câncer e doenças do coração. Amigo, estou com 73 anos de idade e agradeço a Deus pela boa saúde. Juntamente com os cristãos mais conservadores, os adventistas do sétimo dia ensinam a total abstinência no álcool. Não podia ser de outro modo, se encontramos na Palavra de Deus essa instrução em Coríntios 10, versículo 31: "Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus."**

**O que existe, mesmo em um copo de vinho que possa glorificar a Deus? Você acha que o álcool nos ajuda a sermos melhores pais e melhores cônjuges? Ele nos torna cidadãos mais responsáveis? Mais trabalhadores? Cristãos mais fiéis? Não, amigo, eu não consigo ver nada no álcool que glorifique a Deus. E você, consegue? Alguns dizem que um copo ocasional de vinho tem efeito medicinal... Mas os médicos atualmente sugerem alternativas que não tem o potencial de uma arma carregada do vinho. Sem dúvida nossa única segurança contra o alcoolismo é a total abstinência. A dependência entra sorrateiramente, e se instala até nos que bebem social e responsavelmente. Porque no momento de crise pessoal, eles se vêem dependendo cada vez mais de um gole, e depois disso eles sentem dificuldades em diminuir a dose. Foram fisgados. E o custo da dependência é assustador, especialmente hoje em dia.**

**Nos tempos bíblicos se uma pessoa se embebedasse ela poderia cair do seu jumento. Atualmente, a intoxicação causa acidentes fatais. E quando consideramos o aumento do índice de divórcios e as muitas tentações que empanam a nossa integridade, percebemos quão importante é nos dias de hoje ouvir o alerta das Escrituras quanto a orarmos e sermos sóbrios. Sim, a Bíblia nos oferece um substituto maravilhoso para o álcool. Efésios 5:18 diz: "E não vos embriagueis com vinho, no qual há devassidão, mas enchei-vos do Espírito."**

**De que modo somos cheios do Espírito? Confiando a nossa vida a Jesus dia a dia, nos submetendo à orientação de Deus através da Sua palavra. Lembre-se, para vencer o álcool, a cocaína, o fumo ou qualquer outra coisa, não é o bastante "apenas dizer não". Devemos também dizer "sim" a Jesus, confiando nossa vida a Ele. Aí o Espírito de Deus poderá nos fortalecer para honrá-Lo com nosso corpo... O seu templo.**

**Recordo-me agora de Tom Benefiel. Em certa época ele era um dependente de drogas em Long Beach, Califórnia, vivendo loucamente com sua namorada. aí, sem que Tom soubesse ela começou a assistir o programa "Está Escrito" tornando-se uma expectadora regular. Logo ela começou a pensar diferente sobre o modo como estava vivendo com Tom.**

**Quando convidei nosso público de casa para assistir uma série de reuniões que eu estava realizando na comunidade ali perto, ela compareceu. De algum modo ela conseguiu levar o Tom com ela. E lá estavam eles na primeira fila, Tom com seus cabelos longos e contas coloridas. Ele estampava um largo sorriso... Não porque estava particularmente feliz por estar na igreja. Tom sempre estampava aquele sorriso quando estava drogado. Eu o vi ali sorrindo para mim, de modo que retribuí o sorriso. Eu não sabia porque ele estava sorrindo, eu só achei que ele era um hippie feliz. Mas naquela noite o bom Deus abriu a mensagem do seu amor para a mente drogada do Tom. Noite após noite ele voltou, sempre na primeira fila. O Espírito Santo trouxe o arrependimento a seu coração e o ganhou para Cristo. Um ponto crucial na conversão de Tom foi quando ele decidiu enfrentar o seu problema de drogas e considerar pecado aquela dependência. E sabe duma coisa, o dia do batismo dele foi uma experiência gloriosa.**

**Aí surgiu a questão: O que Tom iria fazer de sua vida? Seu corpo e mente de vinte e sete anos tinham sido castigados pelas drogas. Um emprego rentável parecia impossível. Mas o pastor local deu uma sugestão surpreendente... Por que não pensar em seu pastor?**

**Um pastor, mas justo isso? Tom orou quanto à idéia e reconheceu a orientação de Deus. Uma série de milagres dramáticos abriu o caminho para ele cursar a Universidade de Loma Linda, onde Tom obteve sempre ótimas notas. O Senhor curou a mente marcada pelas drogas de Tom.**

**Após ter se formado, a Igreja Adventista do Sétimo Dia o convidou para trabalhar em um programa de testemunhos para estudantes em Oxnard, Califórnia. Foi lá que ele conheceu sua esposa, Annie.**

**Hoje eles formam uma dinâmica dupla pastoral, e grandes amigos meus, ganhando almas para o Senhor Jesus Cristo.**

**Deus transformou a vida de Tom, trazendo a ele a paz e o poder de Jesus Cristo... E sabe, Ele pode fazer o mesmo por você.**

**ESTÁ ESCRITO**

**Caixa postal, 1800**

**20001-970 RIO DE JANEIRO RJ**

**Telefone: (021) 284 9090**

**Fax: (021) 254 7165**

**Caos você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia, solicite agora mesmo o Curso Bíblico do programa "Está Escrito". Ele inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação.**

**Entre em contato agora mesmo.**

**Muito obrigado.**